

# ABC do resgate

Harlei Saeta Coelho

Acadêmico de enfermagem da Universidade Estácio de Sá.

Técnico de enfermagem e Resgatista do grupo de Resgate da Ponte Rio Niterói.

O atendimento inicial sistematizado a vítimas de trauma trouxe indiscutivelmente importantes avanços na condução destes pacientes. Diante de um politraumatizado, separar as medidas diagnósticas das terapêuticas com frequência é impraticável. A utilização de uma seqüência lógica associada a um método mnemônico como o ABCDE facilita substancialmente o atendimento à vítima, permitindo a rápida identificação e tratamento das condições ameaçadoras da vida. Com origem em língua não portuguesa o ABCDE vem do uso das iniciais das palavras em inglês que comparadas com o português significam:

- A – Airway – Abertura das vias aéreas com estabilização da coluna vertebral.
- B – Breathing – Boa respiração.
- C – Circulation – Circulação com controle de hemorragias.
- D – Disability – Déficit neurológico.
- E – Expose – Exposição com controle ambiental.

O ABCDE foi criado para o atendimento a vítima. Porém, sabe-se que o atendimento pré-hospitalar constitui-se em um somatório de procedimentos e condutas que não estão relacionados exclusivamente com a vítima. O profissional, normalmente denominado como Resgatista, possui fundamental papel neste tipo de atendimento, visto ser ele o responsável direto pela segurança da cena, combate a incêndios, controle de situações de risco, desencarceramento pesado, salvamento em altura e inúmeros outros pontos ligados diretamente à eficácia do atendimento.

Como no atendimento à vítima, os procedimentos de resgate também devem ter uma seqüência. Por exemplo, avaliar a cena sempre deve preceder as manobras de salvamento. Nossa proposta é a utilização de seqüência lógica e objetiva a ser implantada em todo procedimento de Resgate e Salvamento.

Aproveitando o internacionalmente aceito e reconhecido ABCDE do atendimento inicial às vítimas propomos a adoção do ABCDE do atendimento de resgate, que seria:

- A - Avaliação da cena.
- B - Boa Segurança.
- C - Condutas de Salvamento.
- D - Dar Apoio a Equipe médica.
- E - Estabilização final do evento.

O objetivo principal desta sistematização é que nenhum procedimento de resgate, em uma seqüência de prioridades, seja esquecido ou protelado.

## **A - Avaliação da cena:**

Quando uma equipe de resgate se aproxima de um evento, ainda no interior da viatura inicia-se a realização do **A**. É fundamental para o sucesso do socorro a detalhada avaliação da cena, reconhecendo ou descartando perigos iminentes (vazamento de combustível, princípio de incêndio, instabilidade), determinar a necessidade de apoio imediato (Companhia de eletricidade, Polícia, Equipe especializada em produtos perigosos, mais Ambulâncias, etc...). Quando dependemos de equipe especializada, quanto mais rápido for seu acionamento mais rápido e seguro será o desfecho do socorro, pois muitas vezes não podemos nem mesmo aproximarmos da cena, como nos casos de veículos energizados ou em acidentes com produtos perigosos. É na avaliação da cena que estas necessidades são vistas e imediatamente solicitadas. A adequada avaliação da cena já pode nos dar idéias de muitos procedimentos que vão ser feitos tanto na Segurança quanto no Salvamento.

Atenção no A:

- **Princípio de incêndio**
- **Vazamento de combustível**
- **Vítimas encarceradas**
- **Número de vítimas**
- **Ajuda imediata**

## **B - Boa Segurança:**

A boa segurança é iniciada logo depois ser feita toda avaliação da cena e identificados todos os perigos. Não adianta em sua avaliação (A) observar que existem vítimas presas às ferragens e iniciar imediatamente a retirada das mesmas sem que se tenha garantido a segurança da cena. Imagine se existe um grande vazamento de combustível e durante a extricação pesada ocorra um incêndio. Assim sendo, observa-se que um dos itens mais importantes desta seqüência é o B. Outro exemplo; em um salvamento em altura você fez a avaliação de toda a trajetória da corda, mas em sua ancoragem você deixou a corda em total contato com o ponto de ancoragem, neste caso houve falha no B, pois o atrito pode levar ao rompimento da corda.

Não importa que todos os meios de perigo tenham sido retirados, todos os materiais de segurança devem estar em posição de utilização para que a equipe não seja pega de surpresa (extintores, corda de segurança, contenção fixa etc...).

Tão importante quando prevenir todo perigo em torno de um evento é também a utilização de equipamentos de proteção individual (EPI) por todos os membros da equipe.

Atenção no B:

- **Condutas de segurança em geral**
- **Desligar fontes de energia**

- **Condutas em incêndio**
- **Conter vazamentos**
- **Técnicas de contenção**
- **Segurança nos procedimentos de salvamento**
- **Uso de EPI**

### **C - Condutas de Salvamento**

O conhecimento neste item com certeza faz a diferença no atendimento. Depois que todas as condutas de avaliação e de segurança estejam garantidas, esta é a hora do estabelecimento e execução das condutas de salvamento. Técnicas como as de operações com aparelho desencarcerador, salvamento em altura, operações em cortes de árvores entre muitas outras requerem do resgatista um conhecimento detalhado de todos os aparelhos a serem utilizados. Um corte inadequado na coluna de um veículo pode ser catastrófico para o socorro. Muitas vezes a equipe médica, depende da equipe de resgate para poder atender a vítima, então com uma conduta bem pensada estaremos facilitando o trabalho desta equipe.

Atenção no C:

- **Desencarceramento**
- **Salvamento em Altura**
- **Corte de árvores**
- **Salvamento aquático**
- **Abordagem de paciente psiquiátrico**

### **D - Dar apoio à equipe Médica**

Este item requer do resgatista conhecimento de técnicas de imobilização, com uso de KED, prancha longa, colar cervical, entre outros. Procedimentos básicos em emergências também são obrigatórios para o resgatista no auxílio à equipe médica, principalmente em eventos com múltiplas vítimas. Outro fator fundamental para o resgatista é o conhecimento de uma viatura UTI e dos equipamentos da mesma, para que se possa facilitar o fornecimento de materiais para o resto da equipe em um atendimento médico.

Atenção no D:

- **Técnicas de imobilização**
- **Conhecimento de viatura UTI**
- **Conhecimentos básicos em emergências médicas**

### **E - Estabilização do Evento**

Este item nada mais é do que uma revisão do (B). Um veículo que incendiou-se, ao ser guinchado, pode voltar a pegar fogo pelo forte vento que ele pega quando o guincho está em movimento. Na verdade, um bom rescaldo faria com que esta possibilidade diminuísse. Nesta fase, certifique-se que nenhum equipamento utilizado será esquecido no local. Caso o veículo acidentado fique no local, certifique-se que o mesmo não vá trazer nenhum problema após a saída da equipe, mantendo um bom isolamento caso necessário. O resgatista pode facilitar as informações, caso existam parentes ou amigos dos envolvidos no local do evento, é bom manter estas pessoas informadas sobre o destino das vítimas. Todo tipo de procedimento de resgate deve ter seu desfecho bem observado no intuito de até mesmo gerar bom debate entre a equipe depois do socorro.

Atenção no E:

- **Incêndio: rescaldo**
- **Combustível: uma melhor contenção**
- **Sinalização: manter ou melhorar**
- **Contenção: manter ou melhorar**
- **Varredura: busca de prováveis perdas**
- **Informação: destino de vítimas**

Como no atendimento sistematizado às vítimas de trauma baseado no ABCDE, o ABCDE do Resgate também deve ser seguido de forma metodizada, ou seja, só parta para o B depois de garantir o A, e assim deve ser até a conclusão final do evento.